



B072

O SONO DE HIPERTENSOS OBESOS E NÃO OBESOS

Jaqueline Araújo Rabelo (Bolsista SAE/PRG), Profa. Dra. Maria F. Ceolim (Orientadora) e Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi identificar padrões de sono de um grupo de hipertensos, incluindo qualidade do sono e sonolência diurna, bem como possíveis diferenças entre sujeitos obesos e não obesos. Participaram 22 homens e 26 mulheres, com idade média de 43 (± 8) anos, que assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As características sócio-demográficas, antecedentes de saúde e estilo de vida; padrões de sono (Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh – PSQI) e sonolência diurna (Escala de Sonolência de Epworth - ESE) foram coletados por meio de entrevista. Os sujeitos preencheram o Diário de Sono por 18 dias. Os valores pressóricos médios habituais referidos foram 138(± 22)/93(± 15)mmHg. Segundo o PSQI, 22 sujeitos apresentaram sono de má qualidade; segundo a ESE, 12 apresentaram sonolência diurna excessiva, 8 deles com sono de má qualidade. Verificou-se correlação positiva significativa entre a pontuação do PSQI e da ESE (Spearman $R=0,3377$, $p<0,05$), sugerindo associação entre pior qualidade do sono e sonolência diurna excessiva. Não se observaram diferenças significativas entre obesos e não obesos quanto à qualidade do sono e aos valores pressóricos habituais (teste de Mann-Whitney). Os resultados encontrados foram esperados devido ao maior número de obesos na amostra. Entretanto, o estudo foi válido pela descrição que faz dos padrões de sono de hipertensos.

Sono - Hipertensão - Obesidade